

QVE O PADRE FR. IOAM DE SAM

HIERONYMO MENOR FILHO DO
Seraphico Padre Sam Francisco da Sancta Prouincia dos
Algarues, fez em o muy Religioso Conuento de Iesus de
Setubal, à instancia da muy Religiosa Senhora, & Madre
Soror Maria da Trindade Abbadeça do mesmo Conuen-
to, em 26. dias do mes de Outubro do anno de 1631.

Trata do Diuinissimo Sacramento do al-
tar, com comemoraçam do
Euangelista.

*DEDICADO, E CONSAGRADO, HA
Excelentissima Senhora Raynha vniuersal de todas
as Creaturas, a Virgem Senhora nossa.*



Com todas as licenças necessariaſ.

1 LISBOA. Por Antonio Alvarez, Anno 1632.

as Cretaceous Virginian Zephora fossils.

Comio das h. enq. necessitas.

LIBRARY OF THE
BIBLIOTHEQUE
MUSEUM OF THE
CITY OF BOSTON
100 NORTH ST.
BOSTON, MASS.
U.S.A.

22
11

DEDICADO; E CONSAGRADO, A

Excelentissima Senhora, & Raynha vniuersal

de todas as Creaturas, a Virgem

Senhora nossa.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

QUEM ler o Apocalipse do Euangelista João
achara estas palavras. *Signum magnum appa-*
ruit in caelo: Mulier amicta Sole, & Luna sub pe-
dibus eius, & in capite eius Corona stellarum duodecim.

Ioann.
cap. 12.
n.1.

Hum grande sinal apparece no Ceo. Conuem a saber
hũa molher vestida de Sol, aqual tinha a Lua debaxo
dos pees, & em sua cabeça hũa hermosa Coroa mar-

Glosa in
terlin.

chetada com doze claras, & resplandecentes estrelas,
Aonde a nossa vulgata lê. *Signum magnum.* Grande si-
nal. Lee a glosa interlineal. *Figuram significãtem,* que
quer dizer que este sinal significaua hũa figura, &
que huma pessoa significaua. Varias exposições
dão os Doctores Sagrados, preguntando, quem seria
esta figura, & esta pessoa, que este grande sinal signifi-

caua? Mas deixando pera seu tempo a muita variedade
dellas, ouui o que diz o doctissimo Andreas sobre es-

Andr su
per huc
locum.

te mesmo lugar. *Non nulli Dei genitricem Virginem q3*
matrem per omnia Sanctissimam interpretati sunt. Algũs
dizẽ, q̃ esta figura, no sinal significada, era a Virgem S.
nossa. Diz mais o Euangelista Sagrado, que despois
que esta Senhora pario hum filho que era Deos, que

hum Dragão aperseguiu pera atragar, & comer, mas
forão lhe duas alas dadas, com as quais voou, & ficou li-
ure. *Et postquam vidit Draco, quod proiectos esset in ter-*
ram persecutus est mulierem qua peperit masculum. Et data
sunt mulieri ala dua aquila. O nosso Doctissimo Frey
Nicolao de Lyra sobre este mesmo capitulo diz

na
n. 13
14.

Zyra se por este Dragão se entende hum homem maõ, qual foi
pra hoc Cosdroe, grande perseguidor da Igreja Catholica, mas
Capit. folgara eu de saber quais forão estas duas asas de Aguia
 com as quais a Virgem Senhora nossa, dos maos ho-
 mens ficou liure? A meu ver, estas duas asas de A-
 guia, foram os dous filhos que a Virgem Senhora nos-
 sa teue, conueim a saber, hum primogenito, & natural,
 qual foy Christo Iesu Redemptor nosso, & o outro a
 doptiuo, qual foy o Euangelista Ioão. Aguia he o Ver-
 bo Diuino, a qual tem o ninho no peito de su eterno
 Pay, & da hi deu hum voo, com o qual nos leuantou
 tanto, abatendo tanto assi, que se fez homem sendo
Ioann. Deos. *Et verbum caro factum est.* Outra Aguia he o
cap. 8. Euangelista Ioão, assim lhe chamão os Doctores Sa-
n. 14. grados communmente, a qual deu hum voo taõ alto,
 quando disse, *In Principio erat verbum.* Que se mais al-
 to voara, não o uera quem a alcançara. Tambem a
 Glosa interlineal parece que entende por essas duas
 asas de Aguia, a estes dous filhos da Virgem Senhora
 nossa, porque aonde a nossa vulgata lee. *Ala due.* Duas
 asas, lee a Glosa interlineal, *Dua dilectiones,* derão ha
Glos. In Virgem Senhora nossa duas dileções, & dous amores;
terlin. ou consideremos estes dous amores (*Active*), quero
 dizer que a Virgẽ Senhora nossa amou a estes dous fi-
 lhos seus, a Christo mais que a todos como filho seu
 primogenito, & natural, logo a pos elle a Ioão como
 a filho adoptiuo, (ou consideremos) mais a nosso in-
 tento, estes dous amores. (*Passive*) quero dizer, q
 Christo Iesu Redemptor nosso amou a sua Sanctissima
 Mãy, mais que todas as outras creaturas, & que des-
 pois d'elle Ioão mais que todas tambem a amou, & que
 tão grande foy o amor que a Virgem Senhora nossa ti-
 u q̃ ambos de dous de seus inimigos a defenderam

Que

Qu
 du
 liu
 me
 ten
 du
 Vi
 que
 diz
 o n
 ala
 res
 cor
 a V
 zer
 sabe
 mo
 to)
 vni
 mei
 si de
 defi
 vos
 aqu
 ma
 cur
 & p
 con
 ha

Que Christo Iesu Redēptor nosso a defendesse; não tē
duvida, & que o Euangelista Ioão de seus inimigos a
liurasse, neste neu sermão presente se verá claríssima-
mente. Tambem no Grego acharemos, suposto o que
temos dito com a Glosa interlineal. Que por estas
duas alas de Aguia se entendem estes dous Filhos da
Virgem Senhora nossa, porque no Grego, *Filius*. Que
quer dizer filho, he o mesmo que dizer, *Amor*, que quer
dizer (Amor) pois logo se a Glosa interlineal diz, que
o mesmo he dizer, que derão a Virgem Senhora nossa,
ala dua, duas alas, do q̄ dizer, *dua dilectiones*, dous amo-
res, e no Grego o mesmo he dizer filho q̄ amor em boa
consequencia se infere, q̄ o mesmo he dizer q̄ he derão
a Virgē Senhora N. duas alas, q̄ a defendessem, do q̄ di-
zer q̄ he derão dous filhos que a guardassem, conuem a
saber, a Christo Iesu Redemptor nosso, seu Filho pri-
mogenito, & natural, & a Ioão Filho, (como ja fica di-
to) adoptiuo. O alta, & soberana Princeza Raynha
vniuersal de todas as creaturas, com muyta razão este
meu Sermão, vos dedico, & consagro, pois contem em
si dous filhos vossos, os quais de vossos inimigos vos
defenderão, & guardaram. (*Ecce dua ala tua*) Ex aqui
vos ofereço as vossas duas alas. *Ecce duo filij tui*. Ex
aqui vos ofereço os vossos dous filhos, â Christo, &
mais a Ioão, aquelle vosso filho primogenito, & na-
tural, & este vosso filho adoptiuo. Hum Sacramen-
to outro mado. Hum fazendo finezas de amor, &
outras finezas de amor recebendo, & hum, & ou-
tro de seu mesmo amor coroados. Aceitai esta grande.
& pequena offerta minha; Grande pello que em si
contem, pequena em quanto he causa minha, & de mi-
nha parte offrecida, & a vos o Virgem Mãy dedicada
tambem digo que nem eu tiuera atreuimento

*Graco fi-
lius no-
mem est
amoris.*

801
ra vola offerer, & confagrar senão fora fructa noua
(aqual sempre val muyto, ainda q de pouca valia seja)
quero dizer, senão fora a primeira couza, com aqual
fahe a lux meu entendimento; debaxo, de vosso empa-
ro a ponho, & debaxo de vossas alas (bem emparada
fica com tal amparo, de animos enuejosos, & maldi-
zentes, & bem cuberta de suas lingoas, com tais alas,
m quanto nam sayo com outra mayor, pois muy ce-
o determino de sayr com hum Rosal Celeste (assim
determino em titular hum liuro que trata de varios
sermoens de Sanctos) se entretanto a morte nam a
salhar minha vida, & se vosso fauor particular a este in-
digno seruo vosso não faltar.

Fr. Ião de S. Hieronymo,

Faculdade de Filosofia

Cláudia e Letras

Biblioteca Central

*CARO MEA VERE EST CIBVS, ET
sanguis meus vere est potus, qui manducat meam
carnem, & bibit meum sanguinem, in me ma-
net, & ego in illo. Ioannes cap. 6.*



V Y alto, & soberano Senhor, que como *Ioannes,*
extraordinario amante por extraordina *cap. 6.*
rio modo vos deixastes ficar debaxo des-
sas species sacramêtais para consolação
de nossas almas amadas vossas ficando
vos hahi impassiuel, & esses accidêtes sem subiecto, pe-
ra mais mostrardes vossa Magestade, grandeza, amor,
fazer, & poder: As palauras do nosso Thema são vos-
sas, escreueas aquellâ Aguiã Real, aqual do primeiro
voo, que deu penetrou os mais altos, & secretos, secre-
tos vossos, quero dizer o Secretario de vosso peito o
mimoso Euangelista Ioão, em o 6. cap, de sua sagrada,
& Euangelica historia, Querem dizer. Minha carne he
verdadeiro comer, & meu sangue he verdadeiro beber,
quem come minha carne, & quem bebe meu sangue,
elle fica em mim. *In me manet*, & eu fico nelle. *Et ego
in illo.* Com ellas celebramos oje a festa do Diuinissi-
mo Sacramento do altar.

Todos os Theologos dizem, (& he de Fee, assim
o define o Concilio Tridentino) que Christo Iesu Re-
tor nro está debaxo daquellas species Sacramê-
tambem todos os Theologos dizem; & tambem
de Fee. Assim o define o Concilio Tridentino; que
hũas cousas estão alli *ex vi verborum*, & outras per con-
comitãtiã. Aduida está em sabermos que cousas es-
tejam alli *ex vi verborum*, & que cousas estejam per cõ-
comitãtiã. Algũs Theologos differão, aos quais se

*Omnes
Theolog
Concilio
Trident
sessi
13.
negat
ris.
bea
concilio*

B

gue

Sermão do Santíssimo Sacramento.

*Triden.
sessione
13. cap.
per
hoc fi.
des, &c.
• Aliqui
Tholo
gi citati
a Summo
disp 51.
Sectio.
nib.*

*Theolo-
gi.*

gue o doctíssimo Soarez (ainda que também té acon-
traria opinião) como abaxo veremos, que *ex vi verbo-
rum*, no Diuiníssimo Sacramento do altar, está o Cor-
po de Christo Iesu Senhor nosso suppositado pella sub-
stancia do verbo Diuino. O Achilles desta sua opinião
he este (deixo outros muytos fundamentos). Quando
Christo Iesu Senhor nosso disse, *Hoc est Corpus meum*,
este he o meu corpo, não quis dizer que estaua alli o seu
Corpo em abstracto, senão em cōcreto, & suppositado,
Sed sic est, q da rezão do Corpo subsistente he essa mes-
ma subsistencia: logo *ex vi verborum*, no Diuiníssimo
Sacramento do altar, está o Corpo de Christo Iesu Se-
nhor nosso suppositado pella subsistencia do Verbo Di-
uino. E não he inconueniente (dizem elles) que no Di-
uiníssimo Sacramento do altar esteja *ex vi verborum*, &
imediatamente o supposto Diuino, & per concomi-
tantiam a Essencia Diuina, porque no Mysterio da En-
carnação vemos esta verdade, porque o Verbo Diui-
no (como dizem os Theologos) encarnou, & termi-
nou a natureza humana, immediatamente em quanto
ao supposto Diuino, & mediatamente, & per concomi-
tantiam, em quãto à Essencia Diuina de modo q a per-
sonalidade do Verbo Diuino immediatamente vnio af-
si a natureza humana, & encarnou, & per concomitã-
tiam a Essencia Diuina. Nem isto he contra o Conci-
lio Tridentino, porque se o Concilio Tridentino diz,
que no Diuiníssimo Sacramento do altar não h
coufas *ex vi verborum*, & outras per concomi-
isto mesmo dizemos nos (dizem elles) pois dizem
que *ex vi verborum*, está o Corpo de Christo Iesu Se-
nhor nosso suppositado pella subsistencia do Verbo Di-
uino, & per cōcomitantiam está o Sangue, Alma, a Es-
sencia Diuina, & finalmente o Pay, & o Spiritu Sanc

Sermão do Santissimo Sacramento. 2

Em fim a verdade he, & a opinião mais seguida, & certa, que no Diuinissimo Sacramento do altar *ex vi verborum*, está o Corpo de Christo Iesu Senhor nosso, & por concomitantiam, Alma, sangue, diuindade, & finalmente toda a Sanctissima Trindade. Isto tem todos os Theologos, & Doctores com o Angelico Doctor São Thomas, &c. com razão, loguo posso dizer. O Religiosa Senhora, que andais muy acertada de fazer festa ao Diuinissimo Sacramento do altar, & tambem cõ muyta razão Voz, O nobres Euangelistas, que como Aguias voais, me mandais que faça menção do mimoso Euangelista Ioão, quando fazeis festa ao Diuinissimo Sacramento do Altar. Mas ja vejo me perguntaes Padre, que tem que fazer o mimoso Euangelista Ioão com o Diuinissimo Sacramento do Altar? Oh não o sabeis? Bem parece, q̃ soo Euangelistas podião isto alcançar, Ouui. Toda a traça do meu Sermão será mostrar, como todas as finezas de amor que Christo Iesu Senhor nosso fez no Diuinissimo Sacramento do Altar todas estas fez ao nosso mimoso Euangelista Ioão fora desse mesmo Diuinissimo Sacramento. Difficultosa traça, difficultosa empresa mas não tenho que temer quando ei de tratar do dador da graça, q̃ he Christo, & da mesma graça que he Ioão, *Ioannes nomen gratiae*. Mas pera q̃ de todo vamos seguros peggamos ha Virgem Mãe no la alcance dizendo, Ave Maria.

Comune
D.D.

Inocentius. 3.
lib. 4. de
hoc mysterio ca.

9.
D. Thomas 3. p.
q. 76. ar.
1. ad 1.

Suarinus
disp. 51
sect. 6.

Ualq.
disp. 185
cap. 2.

Silvino

*per licença que ponha hum titulo em meu sermão
que diga finezas do amante Sacramentado
aplicadas ao amado.*

E Todos os louvores que disser do mimoso Euangelista Ioão, irão no Evangelho do mesmo Ioão

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

dados, pera que assim fiquem mais bem fundados, & mais fatis. Entremos em o sermão,

Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus.

MINHA Carne he verdadeiro comer, & meu Sangue he verdadeiro beber. De modo que temos esta carne debaxo de species de pão, & este sangue debaxo de species de vinho. Grande fineza de amor foi deixar-se Christo Iesu Senhor nosso ausente, & mais presente no Diuinissimo Sacramento do Altar. Digo ausente (notem como falo) digo ausente dos olhos, pello modo indiuisiuel, com que alli está Sacramentado, & tão ausente dos olhos, q̃ como quer o nosso subtilissimo Scoto, ao qual segue o Doctissimo Soarez, frol, & honra da Companhia de Iesus, & outros muytos Doctores. Nem Deos nosso Senhor com toda a sua omnipotencia pode fazer com que o vejamos naquelle modo com q̃ alli está Sacramentado, não por falta da omnipotencia Diuina, porq̃ esta he infinita, senão por falta do modo que alli tem, que he o *Vbi*, diffinitiuo com que alli está Sacramentado, mas quando quizer que alli o veja, tomará o *Vbi*, circunscriptiuo deixando o diffinitiuo, & assim de nos será visto. Ausente dos olhos & presente, o que he de Fee, & assim sabemos de certo, q̃ alli está presente debaxo daquellas species Sacramentais tão real, & verdadeiramente como está em os altos Ceos.

Digo primeramente que foy muy grande amor deixar-se Christo Iesu Senhor nosso ausente dos olhos no Diuinissimo Sacramento do Altar, & que o amecemos ahi sem o vermos, porque assim q̃nis, que recebecemos dobrados beneficios, e merces, porque o amante que ama a cousa amada sem auer, merece dobrados

*Ricard.
Capral.*

*Palluda
um.*

*Et alij
quos ref
fert, &
sequitur
Suarius
disp. 53.
Sect. 3.
1. "me-
ra de a.
mor,*

Sermão do Sanctissimo Sacramento. 3

brados beneficios, & merces, & dobradas merces, & benefícios. Escõdece Christo Iesu Senhor nosso, de nossos olhos no Diuinissimo Sacramento do Altar, pera que amando nos assim, dobrados beneficios recebamos. Ouui aproua que a meu ver he excellentissima ao intento. Cõta a Sagrada Scriptura como o Sancto Propheta Elias disse a seu seruo, & Discipulo Eliseu estas palauras. *Postula quod vis ut faciam tibi*, Ou la seruo, & discipulo meu, eu estou n' u. agradecido aos muitos, & bons seruiços que me tẽs feito, & assim tos quero pagar. *Postula, quod vis ut faciam tibi*. Pedeme tudo o que quizeres, porque tudo te ei de fazer. Respondeo Eliseu. *Ut scro ut fiat in me duplex spiritus tuus*. Ia q me mandais que peça com confiança, com confiança, (pesso) porque aos animos generosos, quãto mais lhe pedimos, tanto mais obrigados ficão a nos fazerem novas merces, & assim vos pesso que medeis o vosso spiritu dobrado, & que me façais dobrados beneficios, & merces. Ouui agora o que respondeo Elias. *Rem difficilem postulasti attamen si videris me quando tollar à te eris tibi, quod petisti*. O Eliseu, muyto pediste, não imaginei que tanto pedices. Mas em fim ja minha palaura està dada, & a petição ja està feita. *Attamen si videris me, quando tollar à te erit tibi, quod petisti*. Mas se tu me vires, quando me eu apartar de ti, mas se tu me vires, quãto eu me ausentar de teus olhos. *Erit tibi, quod petisti*, tudo te ei de fazer, eite de dar dobrados spiritus, dobrados beneficios, & merces, alcançandotas de Deos, & assim foi, porque sendo Elias leuado pello ar em hum Carro de fogo, deixou cair sua capa sobre Eliseu, ficou Eliseu com os olhos cubertos, amado deste modo seu mestre Elias, & teue dobrado spiritu, como o nouo engenhosamente hum doutissimo Rabino chama

146
4. Reg.
cap. 2.
n. 9.

Eod. cap
6. n. 1.

Eod. cap
n. 10.

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

Rabi S.
lamam
cu
a
locum.

Baeça.
rom. 3.
lib. 14.
cap. 21.
§. 10.

Difficul-
tas.

Joann.

do Rabi Salamão, citado do nosso doutissimo Fr. Nicolao de Lyra sobre este mesmo lugar. Mas Sancto Elias, certo que vos não entendo, pera fazerdes dobra dos beneficios, & merces ao vosso seruo, & discipulo Eliseu, he necessario que vos veja quando de seus olhos vos ausentais? Que ver, eu q̃ mysterio he este? Ha q̃ he Diuino o Mysterio, & soberano o Sacramento, o dizer Elias a Eliseu q̃ lhe dara dobrados beneficios, & merces, se o vir, não quando vem pera elle, senão quando d'elle se aparta, de modo que seus olhos o não vejam, diz hum grauissimo Autor destes nossos tēpos, nestas palauras dizendo. *Elias agebat de virtute duplici discipulo prestanda, quæ esset super maiorum virtutes huius autem præstantissima virtutis signū illud est, quod discipulus etiam post abeuntem magistrum, in eadem maneat solitudine, & curapula Eliseu.* Ques dobrados spiritus, dobrados beneficios, & merces? Sim, Pois se tu me vires quando eu me apartar de ti, pois se tu me vires tēdo teus olhos com minha capa cubertos, & me vires com os olhos da consideração, & amor, *Erit tibi, quod petisti,* Farteei dobrados beneficios, & merces, Sim, sim, que o amante que ama a coisa amada em ausencia, tendo a ausente dos olhos, merece dobrados beneficios, & merces, & dobradas merces, & beneficios.

Daqui me fica agora clara hũa difficuldade ha meu ver bem difficultosa. Pregunto, porque nos deu no Deos nosso Senhor, no Diuinissimo Sacramento do Altar, do q̃ nos deu no mysterio da Encarnação, ja vos ouço dizer. Padre vede là o que dizeis? Nosso Senhor deuse assi mesmo no mysterio da Encarnação, como o diz o Euangelista Ioão, & he de Fee: *Verbum caro factum est,* E elle mesmo se dà no Diuinissimo Sacramento do Altar, & Deos nosso Senhor não pode

pode dar mais do que dar-se assim mesmo, vede como dizeis, que Deos nosso Senhor nos dá mais no Diuinissimo Sacramento do Altar, do que nos deu no Mysterio da Encarnação? Ouui. Respondo, que Deos nosso Senhor *intensiuè*. Tanto nos dá no Diuinissimo Sacramento do Altar como nos deu no Mysterio da Encarnação, porque em hũa, & outra parte, assi mesmo elle se dá, mas, *extensiuè*, como dizem os Theologos, mais nos deu Deos nosso Senhor no Diuinissimo Sacramento do Altar, do que nos deu no Mysterio da Encarnação, porque nesta não se deu mais de hũa vez, mas no Diuinissimo Sacramento do Altar. Dá-se duas, hũa debaxo de species de pão, & outra debaxo de species de vinho. Agora entra aqui a minha dũida. Pregunto, porque nos deu Deos mais no Diuinissimo Sacramento do Altar, do que nos deu no Mysterio da Encarnação? Porque nos faz aqui hum soo beneficio, & no Diuinissimo Sacramento do Altar dous beneficios, & merces, hũa debaxo de species de pão? *Caro mea vere est cibus.* & outra debaxo de species de vinho? *Et sanguis meus vere est potus.* Sabeis porque? Porque o Verbo Diuino, quando Encarnou, vinha pera nos, pera andar em nossa companhia, & ha vista de nossos olhos. Como a Fee no lo ensina, & todos os Sanctos dizem, & pera que presente lo amecemos, & ao amante que ama a coisa amada em presença, & ha vista de seus olhos, bastalhe hum soo beneficio, & hũa soo merce merece, mas quando o mesmo Iesu Senhor nosso se Sacramentou, ausentou de nossos olhos cubriose cõ a capa daquellas species Sacramentais, querendo que assim o amecemos, & por isso se dá duas vezes, hũa debaxo de species de pão, & outra debaxo de species de vinho, pera nos dar a entender que o amante q̃ ama a coisa amada, cubert.

Theolog.

Solutio
difficul-
tatis.

Sermão do Santíssimo Sacramento.

& embuçada, & de seus olhos ausente, merece dobrados benefícios, & merces, & dobradas merces, e benefícios. Não vedes como do que tínhamos dito nos ficou esta duvida clara? Não menos o ficará esta que se segue ainda que parece que tem muyto mayor difficuldade.

Difficultas. Quando oulho pera Christo Iesu Senhor nosso viuo em a Cruz, vejo que não nos dà mais q̃ sangue, & quã-

Ioann. cap. 19. n. 34. & agoa. *Sed vnus militum lancea latus eius aperuit, & continuo exiuit sanguis & aqua.* Valhame a vossa beneditissima bondade, meu bom Deos, que altos, & escondidos são vossos mysterios, que he isto Senhor? Em quanto viuo em a Cruz soo hũ beneficio, & hũa merce nos fa-

Solutio difficultatis. zeis? Soo sangue nos dais? Mas porẽ despois de morto dous benefícios, & merces nos fazeis? Sangue, & agoa nos dais? Que mysterio he este? Ouui que eu vo-

lo direi, Mas sabeis donde tiro a sutileza desta difficuldade? Tiroa do que os Euangelistas dizem. Ouui a S.

Luca cap. 23. n. 44. & 45. Lucas, o qual diz estas palauras. *Tenebra facta in super vniversam terram usque in horam nonam, & obscuratus est sol, &c.* Tanto q̃ Christo Iesu Redẽptor N. quis morrer, diz o Euangelista Sam Lucas, que tudo ficou as escuras, & assim Christo Iesu Redẽptor N. morreo, Estando pois Christo Iesu Redemptor N. cõ hum escuro

veo de muy grande cerração cuberto, diz o Euangelista S. Matheus que o Centurio, & que todos os q̃ com elle estauão romperão nestas palavras. *Verum erat iste,* Em verdade que este homẽ era Filho de Deos

Mathei cap. 27. n. 54. & como a tal o adoramos, & amamos, & nelle aqui pordiante creremos. Notai em quanto Christo Iesu Redemptor nosso esteue viuo em a Cruz amaua a Virgem Senhora nossa, o minoso Euangelista Ioão, a Magdalena Sancta, & finalmente as outras pessoas deuotas, & Sanctas

Sermão do Sanctissimo Sacramento. 5

148

& Sanctas, que alli o acompanhauão, amauão no as claras, & descoberto, mas despois de morto tambem o amauão, mas as escuras, & debaxo de hum veo escuro, & triste. Assim, (parece que diz Christo Iesu Redemptor nosso) em quanto estou viuo em a Cruz amaisme? Sim. Pois tomai hahi soo sangue, bastauos hũ soo beneficio, mas quando estou morto, em esta Cruz tambem me amais, mas as escuras, & debaxo de hum veo? Sim. Pois abri esse peito, tomai hahi sangue, & agoa, *Exiuit sanguis & aqua*, porque o amante que ama a coula amada cuberta, & encuberta, & ausente de seus olhos merece dobrados beneficios, & merces, & dobradas merces, & beneficios merece. Ia me não admiro Senhor de vos dardes duas vezes, no Diuinissimo Sacramento do altar, hũa debaxo de species de pão, & outra debaxo de species de vinho. *Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus*, Ia me não admiro Senhor de nos dardes hahi dobrados beneficios, & merces, & dobradas merces, & beneficios, pois hahi vos amamos escondido, cuberto com esse branco veo dessas species Sacrametais, ausente de nossos olhos, porque vos não vemos por amor do modo indiuisiuel, com que hahi estais, traça foy essa de vosso Diuino Amor, Diuino Amante, fineza de amor foy vossa, & amoroza traça traçada, pera que mereccemos dobrados beneficios, & merces, & dobradas merces, & beneficios.

Mas Christo Iesu Redemptor nosso fez muy grã de fineza de amor em se deixar escondido no Diuinissimo Sacramento do Altar, & ausente de nossos olhos, do modo que temos dito, para que assim mereceemos dobrados beneficios, & merces. Digo que tambem foy muy grande fineza de amor em se deixar presente, pois de Fee he que alli està, porque nisto como

2. fineza de amor

C

mauioso

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

mauioso amante nos quis consolar, porque sabia elle muy bem que a sua ausencia, nem com apreſença de Anjos, nem com apreſença de ouro, nem de prata (couſa que nesta vida tanto eſtimamos) nem ainda com apreſença de ſua Sanctiſſima Mãe ſe podia remediar, ſe não com ſua propria preſença. Vejamos como a ausencia de Chriſto Ieſu Redemptor noſſo ſenão remedeia com apreſença de Anjos.

Conta o mimoso Euangelista Ioão como a Magdalena Sancta foy a menham da Reſurreição ao ſepulchro em busca de ſeu Diuiniſſimo Meſtre Chriſto Ieſu Redemptor noſſo, pera que cõ ſua viſta mataſſe a cede a ſeu amor, & vngiſſe ſeu corpo com preciſiſſimos vnguentos que leuaua. E notai que ainda que o Corpo de Chriſto Ieſu Redemptor noſſo, eſtaua no ſepulchro ſem alma, com tudo alli eſtaua a Diuidade, porque o Verbo Diuino de tal modo ſuppoſitou eſſe Corpo, & Alma de Chriſto Ieſu Redemptor noſſo, q̃ nunca jamais os largou, mas antes eſtaua com o Corpo no ſepulchro, com a Alma no Limbo, & no Ceo com ſeu Eterno Pay. Como dizem os Theologos. Torne-
Theologi. mos a Magdalena Sancta, aqual tanto que não achou ao ſeu Diuiniſſimo Meſtre que buscaua, começou de chorar muytas lagrimas, & de dar muytos ſuſpiros arrancando ſeus dourados cabellos, & aſeando ſeu feroſo roſtro; Mas neste paço lhe appareceram dous fermosos Anjos, pera a conſolarem, os quais lhe diſſeram eſtas palavras. *Mulier, quid ploras?* Mulher porque choras? Reſpondeo a Magdalena Sancta. *Tulerunt dominum meum.* Sabeis Anjos Benditos, porque choro? Porque me furtarão daqui o meu Deos, & vejome auſente del-
Ioann. cap. 20. m. 13. le. E diz o meſmo Euangelista Ioão, que tanto que a Magdalena diſſe eſtas palauras, *Conuerſa eſt retrorſum,* q̃
tirou

Sermão do Santíssimo Sacramento. 6

tirou os olhos dos Anjos, & que se pos a olhar para traz. Ouui ao doutissimo Theophylacto, o qual faz esta pergunta. *Quare conuersa est retrorsum Maria cum loqueretur cum Angelis.* Porque se pos a Magdalena Sancta a olhar pera tras quando estaua falando com os Anjos? Vinde ca Magdalena Sancta não vedes, que vos podem notar de pouco cortezam esses Angelicos espiritos, pois estão falando com vosco, & vos estais dando lhes as costas? Porque tirais os olhos dos Anjos? Sabeis porque? Diz o grande Arcebispo de Constantinopla São Ioão Chrysostomo, porque a queriam consolar em ausencia de Christo Iesu Redemptor nosso, Ouui ao Sancto. *Sed hora iam venerat, quod id, quod nuntiatum quod amado fuerat ab Angelis flere prohibentibus gaudio succederet flentibus. Vnde sequitur. Hac cum dixisset conuersa est retrorsum.* O Anjos Benditos, & vos que-reilme consolar em ausencia do meu Christo, parece que diz a Magdalena Sancta, pois por isso mesmo tiro os olhos de vos, & vos não quero ver nem ou'har, pera que entendais, que a ausencia do meu Christo, não com a vossa presença, ainda que Angelica, senão soo com a sua se pode remediar.

Nem se remedeia com a presença de ouro nem de prata, cousa que nesta vida tanto se estima. Ouui.

Conta a Sagrada Scriptura, como certo dia foram os filhos de Dan a casa de hum homem chamado Michas, & lhe furtarão huns deoses, que elle como idolatra tinha feito, & adoraua, sabendo esta desgraça, que como tal a sentia, o idolatra Michas, foy se apos elles atroandolhes as orelhas com brados, & rompendo o ar com vozes, ao qual differão os filhos de Dan estas palauras, *Cur clamas?* Homem porque nos vens atroando as orelhas, porque clamas, & por chor. Respõdeo Michas.

149
Theolo-
phyl -
pud
sem.

D. Chri-
stom.
hom. 85
in Io. n.
tom. 8.

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

Iudiciũ
cap. 18
n. 23.

Lyra fa-
per hãc
locum.

Deos meos, quos mihi feci tulistis, & omnia, quæ habeo, & di-
citis quid tibi est? O ladões, O homões feros, & cruéis, q̃
Tigres Hircanos, leuaitme, os meus deoses (notai) & tu
do quãto tenho em minha casa, & ainda me preguntais
porque grito, & porque choro? O nosso doutissimo Fr.
Nicolao de Lyra, diz que os filhos de Dan não tomarão
a este homem, mais que os seus deoses, & lhe não to-
carão em ouro, nem em prata. Pois logo Michas, diz Ly
ra, vaite para tua casa, & consolete com o ouro, & com a
prata que la te fica, & não chores nem te agastes, & res-
ponde, por Michas estas palauras dizendo. *Illa, quæ tu-*
listis ita prauisæ erant mihi quod parum aut nihil apratior re-
sidium. Oh, não me digais que me va pera casa, nem
que la me fica ouro ou prata, com aqual me posso con-
solar, nada disso estimo, nada disto, me consola, porque
a ausencia dos meus deoses, nem com ouro, nem com
prata, ainda que tãto a estimamos, se pode remediar, se-
nã com sua propria presença. Daime os meus deoses,
ainda que estejão encerrados em hum cotre, porque al-
fin ficarey consolado, sabendo que ahi estão fechados,
& senão sempre viuirei descontente, & por isso digo, q̃
com elles me leuais tudo, *Deos meos, quos mihi feci tul-*
listis, & omnia, quæ habeo. E digo tudo no neutro, pera vos
dar a entender, que com elles me leuais, ouro, prata ale-
gria, gosto, consolação, & ainda a propria vida. Não vo-
des logo q̃ grande fineza de amor, foy deixar-se Chri-
to Iesu Redemptor nosso presente no Diuinissimo Sa-
cramento do Altar, porque ainda que escondido deba-
xo daquellas species Sacramentais, sabemos que alli es-
tã presente tam real, & verdadeiramente, como estã em
os altos Ceos, tudo a fim de nos consolar. Grande fi-
neza de amor,

Vejamos agora as finezas deste amante Sacramen-
tado

Sermão do Santíssimo Sacramento. 7

tado applicadas ao amado (que he o nosso mimoso Euāgelista João) fora deste mesmo Sacramento.

Conta o mimoso Euangelista João, como estando Christo Iesu Redemptor nosso em a Cruz, o encomendou a sua Sanctissima Mãe. Parece-me a mim, q̃ oulhando a este querido seruo, & Discipulo Eliseu, pera seu Mestre Elias, quero dizer, que oulhando o grãde Euangelista João, pera Christo Iesu Redemptor nosso, q̃ esta ua na Cruz pera morrer, & delle se apartar, que lhe fez a petição que Eliseu fez a seu Mestre Elias, pedindolhe dobrados beneficios, & merces, concedeo Christo Iesu Redemptor nosso, ao que lhe pedia nestas palauras dizendo. *Mulier ecce filius tuus.* (Mulher falando com sua Sanctissima Mãe) vedes alli està o vosso filho. E falando cō o grande Euāgelista, disse estas palauras (*Ecce mater tua*) João vedes alli està vossa Mãe. Notai q̃ dous mimos fez aqui Christo Iesu Redemptor nosso, ao nosso mimoso Euangelista João, conuem a saber, hum em dizer a sua Sanctissima Mãe que o tomasse por Filho, & outro em dizer ao mimoso Euāgelista João, que tomasse a sua Mãe por Mãe. Senhor nam bastaua fazer aqui hum loo mimo, & fauor ao mimoso Euangelista João, dizendo à vossa Sanctissima Mãe, q̃ o tomasse por filho? Senão dous & por isso dizeis q̃ tome a vossa Mãe por Mãe? q̃ misterio he este? Ha que he Diuino o misterio, & Soberano o Sacramento, mas sabeis donde tiro a sutileza deste Diuino misterio, & deste soberano Sacramento? Daquella palaua *Ecce*, aqual ainda que signifie demonstração também muytas vezes significa, a partamento (como dizem os latinos) porq̃ quando vos dou hũa cousa digo (*Ecce*) certo he q̃ eu a tiro, & ausento de mim, & vo la dou à vos. Suposto isto, Ia vos entêdo Señor, & vos tirais a João de vos, & o dais a vossa Sãctis

Joan. 19.
19. n. 26
Ed. cap
n. 27.

Latinos

Ausentailo de vos
do mo-

Sermão do Santíssimo Sacramento.

do modo q̃ pode ser, e a essa ausência João vos ama, pois
nũca ahi vos d̃ixou d̃amor; claro se està q̃ lhe auieis d̃fa
zer dobrados benencios, e merces hũ edizerd̃s a v. Mãi
q̃ o tome por filho (grãde fauor) & outro em dizerdes a
João q̃ tome a vossa Mãy por Mãi, gãrdes, & extraordi
narios fauores, porq̃ o amante q̃ ama a cousa amada, a-
partada de si, & ausente merece dobrados beneficios, &
merces. Mas notai, que ainda que Christo Iesu Redẽp-
tor nosso se ausentou na Cruz do mimoso Euangelista
João do modo que podia ser pera que ahi o amasse, &
merecesse dobrados beneficios, & ihos fizesse, como na
verdade fez, cõ tudo não se ausẽtou de todo. na Cruz se
deixou ficar, aonde ainda q̃ o Euãgelista sagrado o via
com os olhos corporais, em quanto ao Corpo cõ os
olhos spiritus pella Fec o via, em quanto a Diuinda-
de, não se ausentou de todo pello não descõsolar, por-
que sabia muy bem que a sua ausencia, não se podia re-
mediar nem com a presença, de sua Sacratíssima Mãy,
aquem o apresentaua. *Ecce Mater tua.* Senão com iua
propria presença. Não vedes como as finezas do amã-
te Sacramentado, estão bem applicadas ao amado João,
porem fora desse mesmo Sacramento? Entremos na
terceira fineza de amor do amante Sacramentado.

Digo que a terceira fineza de amor q̃ Christo Iesu
Redemptor nosso mostrou, & fez neste Diuiníssimo Sa-
cramento; foy que este mesmo Diuiníssimo Sacramẽ-
to, nos iurasse de nossos inimigos, & não sò a nos mas
tambem ao mesmo Christo. Vamos à primeira parte.

Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus,
qui me ducat meam carnem, & bibi meum sanguinem, in
me manet ego in illo. Minha carne he verdadeiro co-
mer, & meu sangue he verdadeiro beber, quem come
minha carne, & bebe meu sangue, elle fica em mim.

(in me

3. fineza
de amor

(in
fen
bit
Na
tar
fu
ora
ver
o E
ven
pell
par
ves
tari
& c
lau
& i
uid
tam
val
Gig
por
que
Dis
te, &
cer
del
da a
que
teu
tarr
guar

Sermão do Santíssimo Sacramento. 8

(in me manet) & eu fico nelle, & ego in illo. Ouvi a meu
senhor Sam Hieronymo, o qual diz estas palauras. *Sta D. Hieron.*
bit homo, stabit, & Christus pro homine suo, pro sodali suo,
Naquelle que recebe o Diuinissimo Sacramento do al-
tar (diz meu senhor Sam Hieronymo) fica Christo Je-
su Redemptor nosso, pera o fazer vencer, & pera o li-
urar de seus enemigos. Digo que he esta verdade tam
verdadeira que soo em figura naquelle em que estaua
o Diuinissimo Sacramento do altar, elle mesmo o fazia
vencer, & liuraua de seus enemigos.

Conta a Sagrada Scriptura, como certo dia entrou
pello arrayal de Saul hum moço vestido ao pastoril, al-
parcas em os pês, carapuça em a cabeça, hũa pellica
vestida hum surrão dependurado de seu pescoço, hum
tarro em o cinto, & hũa funda, & cajado em a mão
& com hum sembrante confiado, & feroz disse estas pa-
lauras. *Quid dabitur viro, qui percusserit Philisthaum hūc,*
& tulerit opprobrium de Isrrael. Que se dara (disse Da-
uid, que era o pastor de que aqui falamos) a quem for
tam valente, & esforçado, & a quem tiuer hũ braço tam
valeroso, q̃ tome a esta torre de carne, deste membrudo
Gigante, & lhe tirar a cabeça de seus ombros, & o deitar
por terra vencido? Dizendo he os outros soldados,
que lhe auia elRey Saul de dar sua filha por molher, &c.
Disse Dauid que queria entrar em batalha com o Gigã-
te, & indo pello caminho tomou cinco limpos, & con-
certados sexos, & meteu os em hum vaso que leuaua, &
dell's tanho soo hum, com o qual matou o Gigãte. To-
da a duvida, & sutileza da nossa proua, està em sabermos
que vaso era este, em o qual o Real Propheta Dauid me-
teu os seixos? A Glosa Interlinial diz, q̃ este vaso era o
tarro, em o qual Dauid deitaua o leite das ouelhas, que
guardaua, pelo qual leite he a graça mediante
aqual

1. Reg.
cap. 17.
n. 26

Semão do Sanctissimo Sacramento.

Glos. In aqual se vence tudo. *Adiunxis scilicet gratia, quæ per lac*
curlin. *significatur, quod in vase pastoralis mulgetur,* Mui boa expo-
sição he esta mas mi. hor diz a nosso intento hũ grauif-
enda simo Autor destes nossos tempos, o qual diz, q̃ este va-
nn. in so em que David meteo os seixos, que era o furrão, em
uno S. r. que David trazia o pão figura do Diuinissimo Sacramẽ-
mon. de to, desse pão, desse Diuinissimo Sacramento soo em fi-
Sacram gura, sahio a pedra que venceo ao Gigante, & que fez
vencer a David, & o liurou de seu enemigo, sim, sim q̃
se este Diuinissimo Sacramento nelle estaua (*Et ego in*
illo) ainda, que fosse soo em figura, o auia de fazer ven-
cer, & o auia de seu enemigo liurar. Mas se isto fazia o
Diuinissimo Sacramento soo em figura, como liurará
aquelle em que elle verdadeiramente está?

Digo que o mesmo he receber o Diuinissimo Sacra-
Psalms. mento, do que vencer. Quem ler o Psalmo 73. achara es-
73. n. 14 tas palauras. *Tu confregisti capita draconis dedisti eum ascã*
populis AEthiopum. Vos quebrastes a cabeça do Dragão,
destes a elle em comer aos pouos de AEthiopia, Sãctif-
sanctisp. pagnino le deste modo do Hæbreo. *Tu confregisti capita*
Leuiathan, &c. Vos quebrastes a cabeça do Leuiathan,
que quer dizer do diabo, destes a elle em comer aos po-
uos de AEthiopia. Pello pouo de AEthiopia se entêde
aqui a gentilidade, que somos nos agora os Catholicos.
Mas por certo que palauras são estas que podem dar, q̃
fazer ao engenho mais engenhoso, & ao spirito mais su-
ang. til. Diz o grande Padre S. Augustinho, reparando no
paço destas palauras. *Quo modo acceperunt isti Draconem*
istum? E responde o mesmo Sancto. *Puto, quod magis*
Christum, acceperunt in ascam, quo se consumarunt, diabolum,
quem consumerent, Que he o mesmo q̃ dizer. Não auéis
de ler deste modo. *Tu confregisti capita Draconis dedisti eũ*
ascã populis AEthiop quebrastes a cabeça do Dra-
gão,

gão,

Sermão do Sanctissimo Sacramento. 9

gão destes a elle em comer aos pozos de Aethiopia. Mas auéis de ler deste modo. *Dedisti eum, id est. recipisti Christum Sacramentatum*. Receberdes vos o Diuinissimo Sacramento do altar? Sim. Pois. *Tu confregisti capita Draconis*. Pois vos quebrastes a cabeça ao diabo vosso mortal inimigo, *Et ego in illo*. No receber o Diuinissimo Sacramento do altar, está o vencer, & o ficar liure de inimigos, como meu senhor San Hieronymo diz. *Stabit homo, stabit, & Christus pro homine suo, pro sodali suo*. E não loo o Diuinissimo Sacramento do altar, no liura ha nos, & nos faz vencer nossos inimigos, mas tambem delles liuraua ao mesmo Christo.

Conta o Euangelista Sam Lucas. Como estando *Luce ca* Christo Iesu Redemptor nosso orando, fez a seu Eter- *22.n.43.* no Pay esta oração. *Pater si vis transfer á me calicem istum*, Pay meu se vos quereis passe de mim este Calix, passo he este que encerra em si marauilhosos secretos. A comum exposição de esse lugar he, que por este Calix se entende a Payxão de Christo Iesu Redemptor nosso, aqual elle auia de padecer. (Vejam se os Sanctos, & Expositores, sobre este mesmo lugar acharão, que neste sentido falão) mas eu achei hum graue Autor *A. g. r.* que diz. Tambem se pode dizer, que por este Calix se entende o Calix Sacramentado, que Christo Iesu Redemptor nosso na cea tinha comungado, & que pedia a seu Eterno Pay, que se lhe acabassem ja aquellas species Sacramentais (grande louuor) pera o Diuinissimo Sacramento do altar, pera que os homens o pudessem prender, & tratar mal. E isto parece que quis nosso Euangelista Sam Lucas dizer conforme o texto vamolo, com consideração ponderando. Pregunto se Christo Iesu Redemptor nosso estaua tão de- zesojo de padecer pellos homens, que dizia, que estaua

D

a sua

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

Marci.

cap. 14

7.

ca.

Ex. ca.

n. 4.

Latini.

a sua alma triste até não padecer por elles? *Tristis est anima mea usque ad mortem*, Como diz agora que passe esse mesmo Calix da morte delle? Mais. Diz o Evangelista Sam Lucas que lhe appareceo hum Anjo que o confortou, *Apparuit autem illi Angelus de calo confortans eum*, E diz que este confortalo foy causa de suar gotas de sangue. *Et factus in agonia prolixus orabat & factus est sudar eius sicut gutta sanguinis de currentis in terram*. Porq̃quelle (&) como dizẽ os Latinos he causal, & quer dizer, q̃ o confortalo o Anjo foy causa de suar gotas de sangue. E na verdade quando alguẽ me conforta a mim não he pera me desanimar, senão pera me animar, Não vedes que grandes difficuldades aqui se offrecem? Mas como digo tiranos dellas, hum grauissimo Autor, o qual, como eu ja disse, diz, que quando Christo Iesu Redemptor nosso disse a seu Padre Eterno, que passasse delle o Calix, que falou aqui do Calix Sacramentado, que tinha comungado na Cea, pera que assim os homens o podessem prender, & tirar a vida, & que não podiam fazer em quanto elle o tinha em si, & quando o Evangelista Sagrado diz, que o Anjo o confortou. Este. (*Confortans*) quer dizer aqui que a sua petição era despachada. Como tambem esta palavra *Confirma*, a qual disse Iudith, quando quis cortar a cabeça a Holo-phernes. (Que he o mesmo que dizer) Senhor despachame esta petição que vos peço, aqual he que corte a cabeça a este Gigante. (E a vista da petição despachada, & a vista das species Sacramentais acabadas viu Christo gotas de sangue, como a carne era fraca) como elle mesmo disse (*Spiritus quidem promptus est caro autem infirma*) Vendo que ja os homens o podiam prender, & matar, & senão lede a Sam Lucas, nos lugares ja citados, & vereis como logo o prenderão, & maltra-

maltratarão de modo que o Diuinissimo Sacramento liuraua à Christo Iesu Redemptor nosso de seus proprios inimigos.

E não vos pareça nouo dizer, que Christo Iesu Redemptor nosso, quando disse a seu Padre Eterno que passasse delle o Calix, que falou do Calix Sacramental, porque assim o diz tambem hum grauissimo Autor destes nossos tempos, & traz pera proua disto a San 40. Cæsareo, irmão de Nazianzeno. (Na margem acharão citado o Autor) Não vedes que grandes finezas de amor fez Christo Iesu Redemptor nosso no Diuinissimo Sacramento do altar? Pois elle não soo nos liurou a nos; mas tambem liuraua ao mesmo Christo de seus proprios inimigos.

Vejamos agora estas finezas do amante Sacramentado applicadas ao amado, que he o nosso mimoso Euangelista Ioão fora do Diuinissimo Sacramento.

Digo que se o Diuinissimo Sacramento nos liura de nossos inimigos, & liuraua ao mesmo Christo, Christo Iesu Redemptor nosso como Deos que he, quis que o mimoso Euangelista Ioão tiuesse esta propriedade pera nos mostrar sua grande Sanctidade. Ouui.

Conta o nosso mimoso Euangelista Ioão. Como estando Christo Iesu Redemptor nosso em a Cruz, disse à sua Sanctissima Mãe estas palauras. *Mulier ecce filius tuus.* E olhando pera o mesmo Euangelista disse estoutras palauras, *Ecce mater tua.* Ioão ahi te entrego a minha Mãe por Mãe. O grande Padre Sancto Augustinho diz, que tanto que Christo Iesu Redemptor nosso disse estas palauras, que logo todas as pessoas Sanctas que acompanhauão a V. S. nossa ao pee da Cruz, a desemparrão, & se forão, ficando soo com ella Ioão. Ouui ha Sancto Augustinho. *Ille, que simul ad erant deo cum*

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

um Mater Domini, postquam eam discipulo comendauit, abire iam ceperant, Parai gente Sancta, & piadosa, pe-
ra que desamparais a Virgem Senhora nossa? Nãc re-
des que está em o meio de seus enemigos, soo em cõ-
panhia de João? Não temeis que lhe fação algum mal?
Não sabeis porq? Ouui ao venerable Beda, q̃ elle o diz
excellentissimamente nestas paluaras. *Acceptit eam dis-*
ipulus in suam, id est, in suam curam. Vamse muy embo-
as pessoas santas, q̃ acompanhauão a Virgẽ Senhora
nossa ao pee da Cruz, fique soo João em sua cõpanhia,
porque João a liurara; fica segura. Notai que me pare-
ce que ouço dizer ao nosso mimoso Euangelista João
as palauras do nosso Thema. *In me manet, & ego in illa.*
Tanto que a Virgem Senhora nossa, ficou em mim, soo
por huma sombra, soo por huma relação de Mãe. *In*
me manet. E eu fiquei nella por huma relação de filho.
Et ego in illa, Bem se podem ir todos embora, liure,
& segura fica. Mas não vos admireis disto Christãos,
que nam liuraua João ha Virgem Senhora nossa, que
tambem liuraua ao mesmo Christo das dores que lhe
causauam seus enemigos, porque nos quis nisto Chris-
to Redemptor nosso, mostrar a Sanctidade de João.
Ouui.

Conta o Euangelista Sam Matheus, como estando
Christo Iesu Redemptor nosso, assentado ha mensa
com seus Sagrados Discipolos, lhe disse q̃ hum delles
o auia de vender. *Amen dico vobis, quia vnus vestrum*
me traditurus est, Do que sentio tanta pena, que mu-
tos Autores graues dizem, que não morreo alli Chris-
to Iesu Redemptor nosso della, porque auia de morrer
em a Cruz, & vendo quão cruelmente aquella dor o
atormetava, & a pena que seu coração sentia, diz hum

Grauis

gra
no
do
ren
or
po
na
ce
dis
rec
ura
og
ni
tat
Cl
ua
Au
rec
me
eu
qu
na
da
Sa
Jo
pr
am
del

de
tar
que
tra

grauíssimo Autor, que fez Christo Iesu Redemptor
nosso, aquillo que faz hum famosíssimo Medico quan-
do quer curar a huma grande dor, a qual não soo applica
remedios por dentro, mas tambem por fora os applica,
o remedio que Christo Iesu Redemptor nosso applicou
por dentro foy o Diuiníssimo Sacramento do altar,
nam para lhe dar graça, pois des o instante de sua Con-
cepção teve toda a graça que auia de ter por todo o
discurso de sua vida, como dizem os Theologos, soo
recebeo o Sanctíssimo Sacramento do altar por se li-
urar da dor que o traidor de Iudas lhe causaua. Ouui
o grande Padre Sancto Ignacio, o qual chama ao Diui-
níssimo Sacramento do altar. *Farmacum immortali-*
tatis, Mezina de immortalidade. E por fora applicou
Christo Iesu Redemptor nosso, ao nosso mimoso E-
uangelista Ioão, como o diz o grande Padre Sancto
Augustinho nestas palauras dizendo. *Annuir Ioanni ut*
recumberet, & Ioannes acceptauit, Ponte neste peito mi-
moso meu, liurame desta dor q' este cruel Iudas me dà,
eu sou, diz o mesmo mimoso Euangelista Ioão, aquelle
que no peito de Iesu me reclinei. *qui & recubuit in ca-*
na super pectus eius. Pera o liurar da dor que Iudas lhe
daua como temos visto, de modo que o Diuiníssimo
Sacramento do altar, & o nosso mimoso Euangelista
Ioão liuraua a Christo Iesu Redemptor nosso de seus
propios inimigos. Não vedes como as finezas do
amante Sacramentado estam applicadas ao amado for-
deffe Diuiníssimo Sacramento?

A quarta fineza de amor, que Christo Iesu Re-
demptor nosso fez no Diuiníssimo Sacramento do al-
tar, foy fazer do seu Diuiníssimo amor hũa coroa, com
que nós fossemos coroados, & de nosso amor ou-
tra coroa pera que com ella o coroaſſemos. Mas

primeiro

Acend.

uno

Se

Sacram

he

is.

D. Ignat.

epistola

14

D. Aug.

citatus a

Sermão do Sanctissimo Sacramento.

primeiro que entre mos nestas coroas quero que ad-
virtais, que o circulo, & a coroa pera ser perfeita ha de
ajuntar seu fim donde teue seu principio. Hum exem-
plo. Começais a fazer hum circulo, & hũa coroa des-
ta parte da palma desta mão, pera este circulo, & coroa
ser perfeita ha de ajuntar seu fim, donde teue seu prin-
cipio. Em hum C, & em hum, O, vemos esta verdade
claramente. No C, hum circulo, & hũa coroa imper-
feita, & no, O, hum circulo, & hũa Coroa perfeita, por-
que ajunta seu fim donde teue seu principio, suposto is-
to, ouui agora por vida vossa. Antes que Christo Ie-
su Redemptor nosso instituisse o Diuinissimo Sacra-
mento do altar, estaua seu amor feito hum meyo circu-
lo, & coroa, sahia o amor de Christo, & chegaua ao ho-
mem, & como o homem estaua fora de Christo, ficaua
seu amor feito hum meyo circulo, & coroa, chegaua
de Christo ao homem, mas como pello Diuinissimo
Sacramento do altar, o homem fica em Christo. *Iu me
manet.* Como elle mesmo diz, sai o amor de Christo,
& tornasse ajuntar ao mesmo Christo, pera amar o ho-
mem que nelle està, & assim fica feito hum circulo, &
hũa coroa perfeita, ajunta seu fim, donde teue seu prin-
cipio, sai de Christo, & tornasse ajutar ao mesmo Chri-
sto. (*Et ego in illo.*) E eu fico nesse homem. Antes que
Christo Iesu Redemptor nosso instituisse o Diuinissi-
mo Sacramento do altar, sahia o amor do homem, &
chegaua ate Christo, & assim ficaua seu amor feito hũ
meyo circulo, & hũa meya coroa, mas como pello Di-
uinissimo Sacramento do altar, Christo Iesu Redemp-
tor nosso fica no homem, *Et ego in illo.* Ia fica o amor
do homem feito hum circulo, & hũa coroa perfeita,
porque se sai o amor do homem, pera amar a Christo.
tornasse ajuntar ao mesmo homem, pois nelle Christo
està,

està, ajunta seu fim, donde teue seu principio.

Mas ja vejo que me dizeis. Padre, quem ja mais chamou ao amor circulo, & coroa? Sabeis quem? O grande Padre Dionisio Areopagita, nestas palauras. *Amor est circulus quidam de bono, in bonum perpetuo reuolutus*, O amor diz o grande Padre Dionisio Areopagita, he hum circulo, & hum coroa, os materiais de que se faz, são, *de bono in bonum*, bens, beneficios, & amores. *Perpetuo reuolutus*, redonda, porque ajunta seu fim donde teue seu principio. Não tendes visto os materiais de que Christo Iesu Redemptor nosso faz a coroa de seus amores no Diuinissimo Sacramento do altar? Não vedes. o *de bono in bonum*, os bens beneficios, & amores, que nos faz? Deixasse escondido ausente dos olhos pello modo indiuisiuel, com que alli està embuçado com aquelles accidentes de pão, pera que amando nos deste modo mereçamos dobrados beneficios, & merces. Deixasse presente, porque de fee he que alli està tam Real, & verdadeiramente, como està em os altos Ceos, por não nos desconsolar, porque sabe muybem, que a sua ausencia, nem com a presença de Anjos nem de ouro, nem de prata, nem ainda com a presença de sua Sanctissima Mãe, senão ló cõ sua presença se pode remediar. Fica em nos, pera nos liurar de nossos inimigos. (Como diz meu senhor San Hieronymo) *Stabit homo stabit & Christus pro homine suo pro sodali suo*. E finalmente faz de seu Diuinissimo amor hũa coroa, com que nos està coroando. *Amor est circulus quidam, de bono in bonum perpetuo reuolutus*. Tambem os homẽs fazem com o Diuinissimo Sacramento do altar, hum coroa (como temos visto) os materias de q̃ a fazẽ. São, *de bono in bonum*, Bens, seruiços, & amores, porque assim se entendem tambem estas palauras, *de bono in bonum*, pois

155
Dionisi.
areop.

Sermão do Santíssimo Sacramento.

pois no Diuinissimo Sacramento do altar ama o homem à Christo Iesu Redemptor nosso, sem o ver com os olhos corporaes reuerenciao como se o vira alli o ama, & o adora, & ali finalmente, o serue, (que destes materiais quer Christo Iesu Redemptor nosso, que o Christão faça a coroa de seus amores.) Mas vedes as grandes finezas de amor que Christo Iesu Redemptor nosso fas no Diuinissimo Sacramento do altar?

Vejamos agora estas finezas do amante Sacramentado applicadas ao amado, que he o nosso mimoso Euangelista fora do Diuinissimo Sacramento.

Ioann

cap. 13.

xx. 23.

Conta o mesmo Euangelista Ioão, como estando na vltima cea se reclinou no peito de Christo Iesu Redemptor nosso. *Erat ergo recumbens vnus ex Discipulis eius in sinu Iesu, quem diligebat Iesus.* E como ja dissemos com Sancto Augustinho, Christo Iesu Redemptor nosso lhe mandou que nelle se reclinasse. *Annuie Ioanni vt recumberet, & Ioannes acceptauit* E o peito como dizem os Philosophos, he. (*Sedes amoris*) O assento do amor. E não falta quem diga, que de tal modo se reclinou Ioão no peito de Christo, que Christo ficaua com o peito no peito de Ioão, & Ioão com o seu peito no peito de Christo. Notai agora antes que o mimoso Euangelista Ioão se reclinasse no peito de Christo Iesu Redemptor nosso, tinha o mesmo Christo de seu amor feito hum meyo circulo, & coroa, sahia o amor do peito de Christo, & chegaua a Ioão, & como Ioão estaua fora do peito de Christo, estaua o amor feito hum meyo circulo, mas tanto que Christo Iesu Redemptor nosso, mandou ao mimoso Euangelista Ioão, que em seu peito se reclinasse, que he *Sedes amoris*, O assento do amor, fez de seu amor hum circulo perfeito, & hũa coroa, sahia o amor do peito de Christo, & tor-
naue

156
haua chegar ao mesmo peito, porq̃ ahi achaua a Ioão,
& assim ajuntaua seu fim dōde teue seu principio. E an-
tes q̃ Christo Iesu Redēptor N, esteuſſe cō o ſeu peito
no peito de Ioão, tinha o mesmo Ioão feito hum meyo
circulo, & coroa, ſahia o amor do peito de Ioão, & che-
gaua ate Christo, e como Christo estaua fora de Ioão ef-
taua o amor de Ioão feito hū meyo circulo, mas deſpois
q̃ o peito de Christo estue em o peito de Ioão, estaua
o amor de Ioão feito hū circulo, & hūa coroa. Sahia o
amor do peito de Ioão, & tornauaſſe no mesmo peito
a recolher, porq̃ ahi achaua a Christo, ajuntaua eſte a-
mor ſeu fim, dōde teue ſeu principio. Não vedes q̃ fine-
zas de amores, as de Christo, & as de Ioão? Mas ſe a
coroa como diz Dionisio Arcopagita. *Est circulus qui-*
dam, de bono in bonum perpetuo reuelutus. He hum circu-
lo, & hūa coroa, & os materiais de q̃ ſe faz ſão, *de bono*
in bonum, bens, beneficios, & amores. Vede os mate-
riais de que Christo Iesu Redemptor noſſo fez a co-
roa de ſeu amor com que coroou a Ioão. *De bono in*
bonum. Bens, beneficios, & amores. Todas as finezas
de amor que Christo Iesu Redemptor noſſo fez no
Diuiníssimo Sacramento do altar, as quais aqui moſ-
tramos, fez ao noſſo mimoso Euangelista Ioão fora
deſſe mesmo Sacramento, (como aqui vimos clara, &
largamente) & ſobre tudo iſto, lhe deu, pera que rema-
temos de hūa vez tudo (todas as perfeiçoens de todos
os Sanctos.) Não he o encarecimento meu, mas pa-
lavras formais de Sam Pedro Damião em hum ſermão
que faz do Euangelista. Diz elle. *Ioannes omnium San-*
ctorum perfectiones in se habuit. Ioão teue em ſi as per-
feiçoens de todos os Sanctos. Mas ja vejo que me
preguntais. Padre, & quais ſão os materiais de que o
grande Euangelista fez a coroa de ſeus amores? Bem

E

pregun-

serm.
hac
clim.

Sermão do Santíssimo Sacramento.

preguntais. Mas se eu vos ouuera de dizer quais são. *o de bono in bonum.* Os bens, seruiços, & amores, de que o Euangelista Sagrado fez a coroa de seus amores ouuera de fazer ha. Sermão de nouo, mas bastauos agora oulhardes pera o que temos dito, como liuraua a Virgem Senhora nossa, & ao mesmo Christo, (que quis este Senhor, que nisto se visse a muyta conta, que fez do grande Euangelista, fazendo d'elle mezinha pera suas dores, sendo assi que soo elle sem ajuda de outrem as podia curar, & remediar) o Euangelista Sagrado se achou com elle em todos os seus trabalhos, & glorias, no Thabor, no Horto, entre os algozes, & ao pee da Cruz, amauo como a Senhor, tinhalhe obediencia não soo como a Deos, mas como a irmão mais velho, pois elle o fez filho adoptiuo de sua propria Mãe, lindos materiais são estes, de que o Euangelista Sagrado fez a coroa de seus amores.

Com muyta razão tenho logo dito, o nobres, & Religiozas Euangelistas, que como Aguias voais, pois alcançastes, & mandando me me ensinastes, que era justo, & rezão fazermos menção do mimoso Euangelista Ioão, quando faziamos festa ao Diuinissimo Sacramento do altar, pelas rezoens que neste sermão vimos. Acerrado andei tambem em entitular este meu sermão.

*As finezas do Amante Sacramentado applicadas
ao Amado.*

Ponde. O Altissimo Senhor, os olhos em nos, ja que por amor, vos deixastes debaxo destas species Sacramentais, & ja que vos fostes o amante, & Ioão soy o amado, & nos a vos, & a elle amamos imagino eu que não deixaremos tambem de ser por seus rogos de vos amados nesta vida por graça, penhor da gloria, *Ad quam nos tu perducas Christe, qui cum Pater, & Spiritu Sancto uiuis, & regnas in secula seculorum. Amen.*

Licença de sua Magestade.



157
POR MANDADO DE VOSSA
Mag stade, vi este Sermão do Pa-
dre Frey Ião de Sam Hieronymo
da Prouincia do Algarue, & nam
achei nelle cousa que offenda, antes
muy boa doutrina, & concitos, & ordenado por
engenhosa traça. E assi me parece, que pode Vossa
Magestade concedelhe a licença, que pede para o
imprimir. Deos guarde a Catholica pessoa de Vossa
Magestade. Lisboa 5. de Feuereiro do Anno
de 1632.

Baltazar Pinto Pereira.

QUE se possa imprimir este Sermão, vista
as licenças do Sancto Officio, & Ordi-
nario, & informação, que se ouue pello
Doutor Baltazar Pinto Pereira. Lisboa a 01,
de Feuereiro de 1632.

Cabral.

Salazar.

Barreto.

Taxado este Sermão 20 reis. Lisboa, de 1632.

Cabral.

Salazar.

Barreto.

LICENÇA DA SAN- cta Inquisição.

DA M O S licença para se imprimir este
Sermão & despois de impresso torne con-
ferido com seu original para se dar licen-
ça que corra, & sem ella nam correrá. Lisboa 23.
de Fevereiro de 1632.

G. Pereira. D. Miguel de Castro. F. Barreto.

Licença do Ordinario.

DO V licença para se poder imprimir este
Sermão, Lisboa. 29. de Fevereiro de
1632.

Academia de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central
João Bezerra Iacome Chantre
de Lisboa.

VI S T A a conferencia pode correr este Ser-
mão Lisboa 22. de Março de 1632.

G. Pereira. D. Miguel de Castro. F. Barreto.



2934